

## Concurso de contos aberto a inscrições

*Dez melhores textos serão incluídos em livro*

A Petros está recebendo inscrições para o concurso de contos "O Momento da Maturidade", aberto a todos os participantes ativos e assistidos. O concurso é um dos eventos comemorativos dos 30 anos da Petros.

O autor do melhor conto receberá um computador Pentium III 450 Mz. Os dez melhores contos serão publicados num livro a ser editado e lançado em dezembro.

O objetivo da iniciativa, além de comemorar o aniversário da Petros, é incentivar o gosto pela literatura e dar oportunidade a talentos literários existentes entre os participantes.

**Página 7**

## 4 e 5 • Entrevista •



*Daphnis Ferreira Souto foi quem iniciou os estudos para a criação da Petros. Médico sanitarista chefiou durante 26 anos o Setor Médico da*

*Petrobras. Em entrevista ao JP fala de sua maior realização.*

**3 • Internet •** *A partir de 1º de julho começa a funcionar a nova homepage da Petros com serviços para facilitar a vida dos participantes.*

## Diretoria da Petros visita P-26



Foto: Luiz Bispo

O Presidente Carlos Flory e os Diretores Eliane Lustosa, Flávio Magalhães e Solon Guimarães visitaram, no dia 5 de junho, a plataforma P-26, no campo gigante de Marlim, onde a Petros investiu R\$ 35 milhões em fins de 1999. A matéria completa sobre a visita você lerá na próxima edição do JP.

## Petros e BNDESpar criam fundo de R\$1,2 bilhão para óleo e gás

*Iniciativa juntou pela primeira vez no Brasil dois segmentos detentores de capitais de longo prazo*

O presidente, Carlos Flory e a BNDES Participações (BNDESpar), através do presidente do BNDES, Francisco Gros, lançaram o primeiro de três fundos de investimento no setor de petróleo com orçamento inicial de R\$ 480 milhões, sendo 50% para cada instituição.

O programa, anunciado a imprensa no dia 22 de maio, na sede do BNDES, prevê a criação de até três fundos, com patrimônio de R\$ 200 milhões a R\$ 400 milhões cada um o que poderá totalizar investimentos de R\$ 1,2 bilhão.

Tanto a Petros quanto o BNDESpar poderão participar com até 20% do patrimônio previsto dos fundos. As duas instituições escolherão o gestor do fundo que será responsável pela captação de outros investidores e de projetos.

A iniciativa partiu da Petros que vêm anunciando, desde o ano passado, investimentos em projetos na área de energia, preferencialmente os de petróleo e gás natural, de forma a promover desenvolvimento e a geração de empregos, tendo segurança e rentabilidade em suas aplicações.

**Página 3**

## recado do presidente



### Caro Participante,

A Petros acaba de assinar com o BNDES um convênio para formar uma *private equity* (expressão inglesa, sem tradução no português, para significar um fundo para investir em empresas ou projetos novos e promissores) para financiar projetos na área de petróleo e gás.

Esse convênio é importante por várias razões. Primeiro, porque juntou, pela primeira vez na história da economia brasileira, dois detentores de capitais de longo prazo, o BNDES e um fundo de pensão. E o desenvolvimento brasileiro depende fundamentalmente de capitais de longo prazo.

Segundo, porque trata-se de um investimento com margem invejável de segurança e taxa promissora de remuneração. A área de óleo e gás é estratégica para o país, além de ser nossa área natural de aplicações.

Terceiro, porque acentua a opção da Petros pela área de financiamento de projetos de infra-estrutura, fugindo do cardápio tradicional dos fundos de pensão – imóveis, bol-

sa, renda fixa. A Petros entende que a área imobiliária já não gera rendimentos compatíveis com as exigências atuariais; a bolsa impõe riscos inaceitáveis para um fundo de pensão; e a renda fixa vai tornar-se pouco atrativa e até perigosa quando os juros começarem a se aproximar de um dígito.

Quarto, porque a Reforma da Previdência vai ampliar o mercado de previdência complementar fechada no Brasil, multiplicar o número de fundos de pensão e, conseqüentemente, o total de ativos. Nesse momento haverá uma massa impressionante de recursos procurando formas de investimento.

Ao optar agora pelo financiamento de projetos a Petros antecipa-se a esse *boom* e define uma política própria de aplicações específicas para o futuro.

**Carlos Flory**  
Presidente

## espaço do leitor

**Entrevista do presidente** • “Parabenizamos o Presidente Carlos Flory pela excelente entrevista concedida ao Jornal da Petros. A determinação e visão demonstradas pelo novo presidente são dignas de elogios”.  
*Guido Eduardo Bassoli, E&P-Sul*

**Entrevista da Diretora Financeira** • “Li sobremaneira admirado sua sábia entrevista, a única coisa sábia e instrutiva que já li no jornal. Da sua entrevista, a impressão profunda que me restou foi a de que, enfim, foi nomeada uma diretora com especial *background*. V.S<sup>a</sup> deixou-me a certeza de que conhece profundamente o assunto, que tem os pés no chão e a cabeça na altura devida, que conhece o caminho das pedras e o das flores sem espinhos. Estou convencido de que agora entramos nos eixos, um trem pesado a beça a ser levado por frágeis mãos, para tanto tendo uma enorme alavanca”.  
*João Baptista de Andrade, Jaboação dos Guararapes (PE)*

**Cálculo de empréstimo** • “Gostaria de sugerir mais um acesso na lista de serviços que essa Fundação oferece aos MB’s, para quem tem Internet: cálculo de empréstimo. Afinal, o cálculo de financiamento habitacional já pode ser efetuado, 2<sup>a</sup> via de documentos, alterações cadastrais. Seria importante para nós, que estamos aposentados, podermos saber de quanto disporíamos, e quem sabe, até fazer a solicitação do mesmo sem precisar sair de casa. Aproveito a oportunidade para parabenizar o pessoal responsável pelo sistema, que funciona atualmente com muita presteza. Afinal quando na ativa, não consegui trabalhar com essa excelência, alcancei só o início.”  
*Lindalva Mendes da Silva, Natal (RN)*

**Resposta** • *A sugestão será adotada na nova homepage Petros, que entrará no ar em 1º de julho. Agradecemos a ótima idéia.*

**Recado do Presidente** • “O “Recado do Presidente” (Jornal da Petros, edição de março/2000), deveria ser editado em todos jornais deste país, principalmente nos jornais das Organizações Globo. Parabéns.”  
*Deoclécio Osório, Rio de Janeiro (RJ)*



FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL

Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS

Rua do Ouvidor, 98 - Centro 20040-030 - Rio de Janeiro - RJ -

Telefone: (21) 506-0335 Internet: www.petros.com.br - E-mail: petros@petros.com.br

Jornalista Responsável: Antônia Maynart (Mtb 18119/RJ); Redação: Charles Nascimento; Projeto Gráfico e diagramação: GrevyConti; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



# Fundo de R\$ 1,2 bi para investir em novos projetos na área de petróleo e gás natural

*Parceria com BNDESpar traduz a consolidação da nova estratégia de investimentos da Petros, na criação de um modelo alternativo para enfrentar a queda dos juros*

Foto: Marco Antônio Gamboa



O presidente Carlos Flory fala à imprensa, ao lado de Francisco Gros, presidente do BNDES

A Petros e o BNDES Participações (BNDESpar) lançaram, no dia 22 de maio, o Programa de Investimento em Cotas de Fundos de Desenvolvimento Privado no setor de petróleo e gás, que prevê investimentos de R\$ 1,2 bilhão. Foi a primeira vez que os dois segmentos detentores de capitais de longo prazo – BNDES e fundos de pensão – se juntaram numa iniciativa.

O orçamento inicial do fundo será de R\$ 480 milhões. Cada uma das instituições entrou com metade do capital e juntas são proprietárias de 40% do investimento. O programa prevê a criação de até três fundos com patrimônio que pode variar entre R\$ 200 milhões e R\$ 400 milhões, o que poderá, ao final, garantir investimentos totais da ordem de R\$ 1,2 bilhão.

A iniciativa de criar o fundo partiu da Petros que vem anunciando, desde o ano passado, sua intenção de investir em financiamento de projetos na área de energia, preferencialmente nos segmentos de petróleo e gás na-

tural. A estratégia da Petros é aumentar a segurança e a rentabilidade de suas aplicações, além de promover o desenvolvimento do país e a geração de empregos.

O convênio firmado com o BNDESpar traduz a consolidação da nova estratégia de investimentos da Petros – aplicar no financiamento de projetos de infra-estrutura de energia, uma área que vai reclamar grandes investimentos nos próximos 20 anos. Recentemente o Presidente da Petros, Carlos Flory, anunciou que a Petros terá, a médio prazo, R\$ 2 bilhões para investir em projetos, recursos que até aqui estão aplicados em renda fixa.

Flory tem defendido que a Petros não pode permanecer numa posição passiva com seus investimentos, sob pena de não conseguir rentabilidades aceitáveis quando os juros caírem a patamares de um dígito. Quando isso acontecer a renda fixa deixará de ser um investimento atrativo e seguro para os fundos de pensão, pois os percentuais de

rendimentos estarão perigosamente próximos das metas atuariais.

Todo o segmento de fundos de pensão, opina Flory, enfrentará problemas com a remuneração da renda fixa num futuro de médio prazo. Por outro lado ele tem dito que os fundos de pensão não podem expandir seus investimentos para negócios na Bolsa, que não têm a segurança necessária requerida pelos fundos de pensão.

Como os fundos de pensão têm a limitação legal de investir apenas 20% de cada negócio, a idéia da Petros de direcionar R\$ 2 bilhões para financiamento de projetos de infra-estrutura poderá redundar na alavancagem de mais R\$ 8 bilhões de outros investidores, nacionais e estrangeiros, totalizando um montante de R\$ 10 bilhões para o setor de energia, a base do desenvolvimento das atividades industriais.

Flory costuma dizer que essa linha de investimentos só traz vantagens: garante remunerações excelentes, tem risco próximo de zero (toda a atividade industrial dependerá do aumento da oferta energética) e ainda ajuda no desenvolvimento do país e na geração de empregos.

A cerimônia de lançamento do convênio aconteceu na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, com a presença do Presidente Carlos Flory e toda a Diretoria da Petros, de um lado, e o Presidente do BNDES, Francisco Gros, acompanhado de executivos do Banco, por outro.

# ASSIM NASCEU A PETROS

*Médico sanitarista, Daphnis Ferreira Souto, 75 anos, nasceu na cidade de Sena Madureira, no Acre, e durante 26 anos chefiou o Setor Médico da Petrobras. Coordenou, com o professor Rio Nogueira, os estudos iniciais para a criação da Petros. Durante muito tempo preferiu permanecer no anonimato; garante que não gosta de se autopromover, criticou os excessos de vaidade do ser humano e só concordou em dar essa entrevista ao JP depois de uma longa conversa de mais de uma hora. Na entrevista, no entanto, abriu o seu coração, de onde brotou o mais legítimo orgulho de sua maior realização: o que um dia foi uma articulação entre poucos amigos tornou-se o segundo maior fundo de pensão do país – a Petros. Essa entrevista é a segunda de uma série que vai comemorar os 30 anos da Petros (que se comemoram a 1º de julho) e que pretende homenagear seus fundadores.*

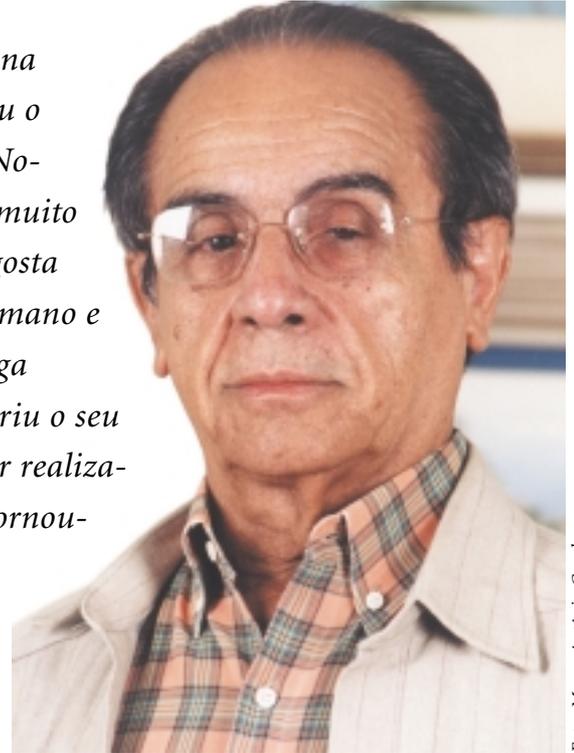


Foto: Marco Antônio Gamboa

**JP • Como os empregados da Petrobras viram o nascimento da Petros?**

**Daphnis** • Os empregados tinham a experiência do sistema de assistência médica da Petrobras, onde eles pagavam uma parcela e a Petrobras entrava com outra. Mas quando o empregado entrava de licença, ficava com o saláriozinho da previdência social. Nessa ocasião conheci o professor Rio Nogueira e tive a idéia de um salário que complementasse a previdência oficial. A idéia não era desmontar o sistema previdenciário brasileiro, mas fortalecê-lo com uma coisa nova.

**JP • Por que a opção pela autonomia administrativa e financeira, quando seria mais seguro uma instituição coligada ao sistema Petrobras?**

**Daphnis** • O sistema brasileiro é uma complementação da aposentadoria do siste-

ma oficial, não tem nada a ver com os *pension funds*. Ter um fundo vinculado à empresa é ruim porque, se a empresa falir, vai embora o fundo todo. Como está, a Petros é permanente e pode viver independente da Petrobras. Foi isso que buscamos com o planejamento atuarial. Quanto mais associados a Petros tiver, melhor, porque a massa garante a sua perpetuidade. E por que fundação? Porque no sistema jurídico brasileiro a fundação era a única que dava certas garantias: as obrigações de um instituidor são idênticas às de quem faz um testamento.

**JP • Como se chegou ao nome Petros?**

**Daphnis** • Não tem nada haver com Petrobras. Petros vem da palavra “pedra”, coisa firme. A sugestão foi do Dr. Paulino, um médico da Petrobras. Numa discussão, eu dizia: “A fundação é uma coisa firme, é como uma pedra. Nós temos que construir uma instituição em cima de uma pedra para ser perene, alicerce, bem firme”. E o Paulino

disse: “Por que você não põe o nome de pedra?” Ora quem quer pedra, escreve Petros, que é uma palavra latina e quer dizer “pedra”. E ficou Petros como sigla. Petros representa o nome e esse desejo de ser alguma coisa perene e definitiva.

**JP • Diz-se que o primeiro símbolo da Petros era um galo vermelho. De onde nasceu esta idéia?**

**Daphnis** • O galo vermelho não era um símbolo, ele surgiu quando já existia o logotipo da Petros para anunciar a propaganda de adesão. A idéia era um galo cantando e anunciando um novo dia para os empregados. Era uma nova maneira de os empregados se sentirem tranquilos com o futuro. O galo anunciava o futuro.

**JP • Quem elaborou a marca da Petros, os “S” superpostos?**

**Daphnis** • A elaboração foi do Ramiro

(Ramiro Tostes, atual Presidente da Ambep) e eu ajudei um pouco. Tem o significado de braços que se entrelaçam, mas se você prestar atenção lá está escrito: Fundação Petrobras de Seguridade Social. Representa o nome da instituição com o sistema de união e de proteção. Soube que estão querendo mudar a marca, mas acho que algumas coisas têm que ser preservadas.

**JP • Quais foram as principais dificuldades para a criação da Petros?**

**Daphnis •** Era uma revolução no sistema brasileiro. Mudar a idéia de dependência para uma idéia de responsabilidade, isso não se faz em um dia. Todo mundo queria que a Petros fosse de graça e dependente. Eu dizia: de graça, não. Isso foi uma grande dificuldade. A segunda dificuldade foi vencer determinadas cabeças dos homens de comando.

**JP • O senhor participou dos estudos técnicos para a criação da Petros. Não seria mais simples, à época, copiar pura e simplesmente o modelo europeu ou norte-americano?**

**Daphnis •** Não, eles têm o sistema deles, com uma outra cultura, outro modo de vida, coisas que nós não temos e não nos interessam. Você não pode fazer nada pensando na terra dos outros, tem de fazer suas coisas. Desmanchar um sistema previdenciário que já existia, com todas as dificuldades, é um crime de lesa-pátria. O que tinha que ser feito era adicionar alguma coisa ao sistema existente para dar opção às pessoas. Os que podem pagar, que paguem para manter o seu padrão de vida. Com a Petros, coloco o meu dinheiro de pobre numa instituição rica e que vai ter influência no capital das empresas.

**JP • A Petros teve problemas sérios no passado, que inclusive arranharam a sua imagem. Como o senhor vê a imagem atual da Petros?**

**Daphnis •** A Petros está em um caminho mais acertado. Pelo que leio no Jornal da Petros e pelo que vejo no noticiário da imprensa, a Petros está se acertando. Lógico que ela padeceu porque dentro dela já houve diretor que era inimigo. Na época em que se fez a Petros eles eram contrários à idéia. Mas, depois vieram, estão aí recebendo seus benefícios e mudaram as cabeças. A Petros muda a cabeça das pessoas. A Petros nunca teve idéia de fazer propaganda para as pessoas que chegam, parou de se promover perante a própria Petrobras. Está inerte. É produtora de benefícios, mas precisa ter um pouco mais de presença perante seus contribuintes. Não tenho do que me queixar da Petros. A Petros me dá condições de ser um escravo liberto. Eu continuo trabalhando, mas hoje tenho condições de dizer se faço ou não um determinado trabalho. Essa é a razão de ser do homem, fazer o que quer. A Petros me dá essa oportunidade.

*“A Petros está em um caminho mais acertado. Pelo que leio no Jornal da Petros e pelo que vejo no noticiário da imprensa, a Petros está se acertando”*

**JP • O presidente Carlos Flory tem defendido a necessidade de a Petros conquistar novas patrocinadoras e desenvolver novos planos, mais adequados as exigências do mercado atual. Como o senhor vê esse caminho?**

**Daphnis •** Essa é uma questão econômica e eu não entendo disso. Eu entendo de coisas humanas. Sei que a questão econômica é muito importante. Acho que a Petros tem

razão. Se é para salvar as finanças, acho bom. Quanto ao fato de ter novos associados, digo que a Petros não foi feita somente para Petrobras, mas para atender todo grupo de empresas de petróleo e derivados.

**JP • O que o senhor acha dos já famosos project-finance, ou seja, a Petros passar a financiar projetos de infraestrutura na área de óleo e gás?**

**Daphnis •** Na época em que estudávamos a criação da Petros, eu costumava dizer que a Petros seria dona da Petrobras. O pessoal dizia que eu era um visionário. A Petros está caminhando e deve realmente caminhar nesse sentido. Os fundos de pensão nos EUA hoje são os donos das empresas, porque que nós não podemos ser? É só colocar isso como objetivo.

**JP • A Petros chega aos 30 anos madura, rica, eficiente e pujante. O senhor poderia imaginar que aquele começo tão difícil fosse chegar a uma vitória tão extraordinária?**

**Daphnis •** Acredito que a Petros vai ser ainda maior. Ela é uma instituição que tem a melhor motivação do mundo que é cuidar do próprio homem. Tudo aquilo que cuida do próprio homem merece ser preservado. Eu quando fiz a Petros pensei muito em ter uma área assistencial. Contribuição para previdência é uma coisa, programa assistencial é outra coisa. Não pode é desviar recurso da área de previdência para a área assistencial e vice versa.

**JP • O senhor hoje pode dizer de peito aberto que se orgulha da Petros?**

**Daphnis •** Eu tenho orgulho da Petros, ela faz parte de mim. Como coordenador de um grupo que teve a missão de criá-la coloquei minhas idéias nesse grupo. Eu fui o primeiro do grupo, depois veio o Rio Nogueira, o Ramiro e foram vindo outros. E foram muitos os que vieram.

# Petros faz 30 anos e atinge a maturidade

*Calendário de eventos comemora presença destacada no mercado brasileiro de previdência*

O dia 1º de julho vai ser uma data especial para Petros. É o seu aniversário. Muito especial este ano porque a Fundação completa 30 anos. São três décadas de muito trabalho, algumas mudanças para melhor e compromissos cumpridos com seus 90 mil participantes.

Pelo trabalho ao longo desses anos, todos os que ajudaram a colocar a Petros na posição que ela está hoje vão comemorar juntos com ela. Um calendário de eventos foi montando para marcar a data.

Como parte das comemorações, a Petros estará lançando um livro que conta a história desses primeiros 30 anos, desde os primórdios da criação da Fundação. O livro se apóia em depoimentos dos fundadores, uma forma de homenagear aqueles que acreditaram na Petros desde o início.

Outro ponto alto das comemorações é o concurso de contos que a Petros lançou, aberto a todos os participantes ativos e assistidos, tendo como tema “O Momento da Maturidade” (ver detalhes na página 7).

Na véspera do aniversário da Fundação, vai acontecer um Culto Ecumênico, no auditório da Petrobras, das 12 às 13 horas, com representantes da Doutrina Espírita, Religião Católica, Religião Protestante e Religião Judaica.

Nesse mesmo dia, haverá uma festa reunindo participantes que ajudaram

a construir a história da Petros, dirigentes das patrocinadoras e os empregados da Fundação. No evento, os 30 primeiros participantes da Petros serão laureados com um diploma.

O pioneiro da Petros, o participante Daphnis Souto, merecerá uma homenagem especial. O destaque é necessário porque Daphnis, extremamente modesto, embora fosse o autor da idéia original de fundar a Petros, sequer se colocou entre os primeiros participantes inscritos.

Ao apagar das velinhas, a Fundação estará ostentando nova marca, estreando a sua nova homepage na Internet. Dentro de muito pouco tempo esse site deverá se tornar o principal meio de contato entre o participante e a Petros, não só pela rapidez que propicia, mas também pela transparência que revela.

A partir de 1º de julho a nova *homepage* da Petros estará no ar com algumas novidades. Ela terá uma área especial, restrita aos participantes, que poderão acessá-la digitando sua matrícula e sua senha.

A partir do dia seguinte a nova marca da Petros já estará inscrita na portaria do edifício-sede, na maioria dos seus papéis e meios de comunicação, além da *homepage*. Essa nova marca, que visa a ocupar espaço no novo mercado que surgirá com a Reforma da Previdência, será divulgada também em anúncios, em revistas e jornais.



Informe  
Petros

**Financiamento de micros** • A Petros vai anunciar, na próxima edição do JP o financiamento de computadores para os participantes assistidos. O banco que ganhou a licitação para financiar os micros foi o Bradesco. Logo depois o Conselho Monetário Nacional aprovou novos limites para empréstimos pessoais, o que permitiria o financiamento da própria Petros. Mas isso foi descartado por análise da Assessoria Jurídica. Agora a concorrência dos bancos será refeita, porque a prática mostrou que a taxa de 1,95% do Bradesco está muito alta.

**Sinergia** • Um dos mais ambiciosos projetos da Petrobras acaba de ser deflagrado pelo Presidente Philippe Reichstul: trata-se do Projeto Sinergia, que ocupará 250 empregados da Petrobras, da BR e da Braspetro e mais 130 consultores externos (que logo incorporará mais pessoal da Petroquisa, Gaspetro e Transpetro). A idéia é implantar um Sistema Integrado de Gestão Empresarial no Sistema Petrobras.

**Parceiros** • A Petros assinou o 14º Protocolo de Relacionamento, desta vez com a YPF Brasil S/A. O documento foi firmado pelo Diretor da Petros Solon Guimarães, e pelo gerente de Recursos Humanos da YPF, Marcelo de Freitas Nóbrega. O Protocolo formaliza a parceria entre a Fundação e suas Patrocinadoras e estabelece direitos e deveres de ambas as partes.

**Profissionalização** • “Evolução e perspectivas das Entidades Fechadas de Previdência Privada no Brasil” foi o tema da palestra que o Coordenador de Atuária do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS), Paulo César dos Santos, fez na Petros, em 26 de maio.

**Patrimônio: R\$ 7,60 bilhões**

**Contribuições e benefícios pagos (R\$)**

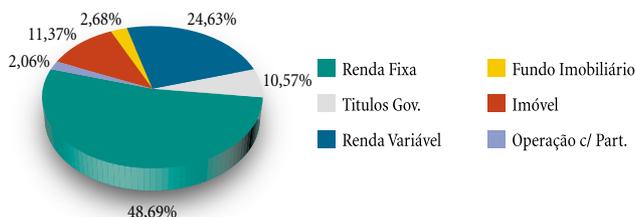
| Período        | Contribuição    | Benefício      |
|----------------|-----------------|----------------|
| Novembro       | 75.062.911,56   | 82.125.145,36  |
| Dezembro       | 470.282.206,58* | 101.543.355,72 |
| Janeiro/2000   | 450.352.127,31* | 78.575.577,35  |
| Fevereiro/2000 | 74.473.643,51   | 83.937.336,97  |
| Março/2000     | 939.835.837,55* | 84.916.261,57  |
| Abril/2000     | 74.481.150,52   | 82.188.608,74  |

\* Inclui os seguintes valores referentes às quitações antecipadas de parte das obrigações da Petrobras com o grupo de participantes pré-70: Dezembro/1999 - R\$ 400.000.000,00; Janeiro/2000 - R\$ 378.917.251,99, em títulos públicos federais; março/2000 - R\$ 26.513.085,10, como complemento do valor dos títulos públicos federais, totalizando R\$ 405.430.337,09 e mais R\$ 820.529.578,13, por meio de instrumento de parcelamento da dívida.

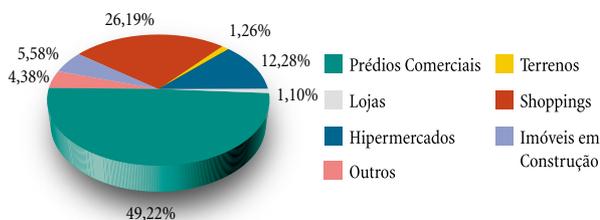
**Carteira de ações**

| Empresa              | Valor R\$ mil | % Carteira | % dos Invest. |
|----------------------|---------------|------------|---------------|
| 01 - Petrobras       | 282.255       | 25,52      | 4,25          |
| 02 - Inepar          | 58.159        | 5,26       | 0,88          |
| 03 - Telemar         | 55.567        | 5,02       | 0,84          |
| 04 - Perdigão        | 52.235        | 4,72       | 0,79          |
| 05 - Telebras Recibo | 49.699        | 4,49       | 0,75          |
| 06 - Telesp Cel Part | 42.857        | 3,88       | 0,64          |
| 07 - Embratel Part   | 41.021        | 3,71       | 0,62          |
| 08 - Marlimpar       | 35.705        | 3,23       | 0,54          |
| 09 - Tele Centro Sul | 35.434        | 3,20       | 0,53          |
| 10 - Eletrobras      | 33.320        | 3,01       | 0,50          |

**Investimentos**



**Imóveis**



**Calendário de Pagamento de Benefícios PETROS**

| Mês      | Data do Crédito | Mês      | Data do Crédito |
|----------|-----------------|----------|-----------------|
| Junho    | 23              | Outubro  | 25              |
| Julho    | 25              | Novembro | 24              |
| Agosto   | 25              | Dezembro | 22              |
| Setembro | 25              |          |                 |

# Aberto concurso de contos da Petros

*Vencedor ganhará computador; dez melhores contos participarão de livro*

A Assessoria de Comunicação da Petros já está recebendo originais para concorrerem no concurso de contos patrocinado pela Petros sob o tema “Momento da Maturidade”. Os textos devem ser enviados impressos em papel, digitados em disquetes ou por e-mail e devem ter um total máximo de 12 mil caracteres (mais ou menos cinco laudas de 30 linhas, em corpo 12).

O vencedor do concurso ganhará um computador Pentium III 450 Mz. Os autores classificados do segundo ao quinto lugares ganharão coleções de mestres da Literatura Brasileira. Os dez melhores contos serão publicados num livro e os dez primeiros autores classificados também receberão, cada um, trinta exemplares do livro.

A iniciativa comemora os 30 anos de fundação da Petros. Visa a incentivar o gosto pela literatura e dar oportunidade aos talentos literários existentes entre os participantes. Pode se inscrever qualquer participante ativo ou assistido, com exceção dos empregados da Assessoria de Comunicação e membros da Comissão dos 30 Anos da Petros, que idealizou o concurso.

O prazo para inscrição vai até o dia 31 de outubro e cada

participante poderá inscrever até um máximo de três contos.

Os textos enviados deverão vir acompanhado com uma ficha do autor, em que conste nome completo (e, entre parênteses, o nome artístico), número da matrícula, condição (ativo ou assistido), endereço completo (inclusive telefones e endereço eletrônico, se tiver).

O conto deve ser digitado ou datilografado com o nome do autor logo abaixo do título (aqui não precisa ser o nome completo, mas o nome com o qual ele assina seus trabalhos literários).

Os textos impressos em papel e os disquetes devem ser enviados pelo correio ou entregues pessoalmente. O local de remessa ou entrega é: **Assessoria de Comunicação da Petros — Concurso de Contos “Momento da Maturidade” — Rua do Ouvidor, 98 - 6º andar CEP 20040-030 — Rio de Janeiro (RJ).**

Os participantes também podem enviar seus contos por e-mail para o seguinte endereço eletrônico: [jp@petros.com.br](mailto:jp@petros.com.br), colocando na caixa de assunto “Concurso de Contos Momento da Maturidade”. Para outras informações ou pedidos de remessa do regulamento por e-mail ou fax, o participante deve ligar para o telefone (0xx21) 506-0437.

# Nova homepage oferece serviços a participantes

*A partir de 1º de outubro os participantes contarão com ofertas de produtos e no primeiro dia do novo século a Petros estreará o portal de negócios*

A Petros lançará, em 1º de julho, a sua nova página na Internet e estará dando o primeiro passo para se transformar definitivamente em uma empresa "pontocom". O novo site vai facilitar a vida dos participantes e incluirá serviços que antes só eram oferecidos por telefone ou através do atendimento pessoal. A escolha da data tem um motivo especial, justo neste dia a Fundação estará comemorando seu 30º aniversário e ostentando uma nova marca, momento máximo de sua mudança de imagem perante a seus clientes e à sociedade.

Mas o projeto da Internet Petros tem ambições muito maiores. Já em outubro a Fundação entrará na área do *e-commerce* (comércio eletrônico). A idéia é transformá-lo em um portal que ofereça informações e serviços destinados ao perfil de seus clientes. Para isso, a Diretoria realizou uma reestruturação na Fundação e está designando uma área específica para tratar exclusivamente de assuntos relacionados com a Internet.

A proposta de transformar a homepage da Petros em um portal de ne-

gócios deve alavancar muito o Patrimônio da Fundação. No Brasil, de acordo com informações da consultoria Mantel, as negociações realizadas pela Internet somente no ano passado chegaram a US\$ 800 milhões. Em 2001 estima-se que esse valor fique em torno de US\$ 2 bilhões.

Já a Forrester Research registra que em 1999 os negócios pela Internet no mundo movimentaram US\$ 300 bilhões e prevê que em 2001 esse valor ultrapasse os US\$ 1 trilhão.

O presidente Carlos Flory acredita que com a chegada de novas patrocinadoras a Petros deverá passar dos atuais 90 mil participantes para algo em torno de 300 mil em no máximo quatro anos. Sua intenção é aproveitar esse potencial de associados para viabilizar convênios com outras empresas e oferecer produtos com vantagens para seus clientes.

Essa previsão é justificável. A Reforma da Previdência, que está sendo regulamentada pelo Congresso, vai dar mais flexibilidade a Petros, que passará a oferecer novos produtos, inicialmente

ligados a área de seguridade. Por exemplo, os corretores de seguro cobram pelos seus serviços uma comissão de 30%. Segundo o presidente Carlos Flory a Petros possui uma excelente estrutura e, por isso, terá meios de cobrar valores menores e transformar a diferença em benefícios aos participantes.

Desde que assumiu a direção da Petros, em agosto de 1999, a atual Diretoria deixou clara sua intenção de modificar a política de investimentos da Fundação para alcançar maior rentabilidade e trazer benefícios para os participantes. Paulatinamente os investimentos em títulos públicos e em fundos de renda fixa estão sendo reduzidos para dar lugar aos já famosos *project-finance* (financiamento de projetos), principalmente na área de petróleo e gás.

Em setembro foi assinado o contrato com a YPF e a Petros passou a administrar o fundo de pensão dos empregados da empresa no Brasil. O próximo passo é negociar com novas patrocinadoras para que a gestão de outros fundos garanta a entrada de novos participantes.

## Os 50 sorteados em junho

*Eles vão receber pelo correio o livro Retratos de Outono*

**BRASPETRO** ● João Batista Melchiori, Emirena Gonçalves Barcelos, Diamantino Ribeiro da Costa. **PQU** ● Nicolino Ferreira de Andrade, Ana Luiza R. Albertani, Yoshimasa Takahashi. **NITRIFLEX** ● José Conceição, Vyvyan Doyle Maia, Leonidas Lobo Neves. **PETROFLEX** ● Adjamir Campelo da Silva, Maria Aidi de Oliveira Melo, Agripino Xavier B. Filho. **COPEL** ● Lenita Silva Vasques, Alvorino Pinheiro Bica, Maria Helena Vieira. **BR** ● Terezinha Pontes Pinheiro, Antônio José dos Santos, Dalma Ortiz C. de Farias. **PETROQUISA** ● Edilson Mota Monteiro, Marcia Helena da S. Ribeiro, José do Carmo de N. Sayao L. Filho. **COPENE** ● Vilson Lemos dos Santos, Maria do Socorro L. de Souza, Eloy de Oliveira Santos. **CQR** ● Eduardo Simplicio de Jesus, José Zeferino Lima, Hercílio Rodrigues

de Assis. **ULTRAFÉRTIL** ● Nilo Luiz dos Anjos, Deusdete da Silva, Amélia Rabela dos Santos. **PETROMISA** ● Edna Maria de Souza, Alberto Biolchini Neto, Marly Ferreira Castelão. **GASPETRO** ● Cristina do Valle Mattos, José Thetupi Greco, Lena Lima Hanle. **INTERBRAS** ● José Carlos A. de C. Nunes, Laura Rivelto T. Filha, Chaim Pozner. **PETROBRAS** ● Waldeck de Souza Rego, Cleuza Regina M. Heimbecher, José Pereira Gomes, Vera Maria Koch de C. Barroso, Vonei de Melo, Jocelia de Freitas C. Coutinho, Waldir de Lyro Barbosa, Vilma do Amaral Adaes Silva, Waldeck Melquiades dos Santos, Sandra Maria Pontes, Casemiro Cichaczewski.

